

Biografia do autor

Sigismundo Bialoskorski Neto é Engenheiro Agrônomo, especializou-se em cooperativismo durante o curso na escola e participou de curso do antigo Departamento de Assistência ao Cooperativismo (DAC) da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA). Em função de seu desempenho, foi contratado para trabalhar na Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE) para trabalhar com cooperativas de pescadores artesanais, onde teve a oportunidade de participar dos processos de formação, financiamento e acompanhamento de cooperativas, prestou serviços para o Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC) para o financiamento de pescadores artesanais. Depois trabalhou na Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da SAA no Vale do Ribeira, onde foi responsável pela formação de associações e cooperativas de pescadores e em áreas de assentamento para fins de reforma agrária.

Logo após, foi convidado e assumiu o cargo de Diretor do Instituto de Cooperativismo da SAA, período em que priorizou o fomento e incentivo aos Comitês Educativos nas cooperativas paulistas, bem como reabriu e organizou a biblioteca do instituto, e preparou o Projeto de Desenvolvimento Integrado do Cooperativismo (PDICOOP) de São Paulo. Participou na UNISINOS de curso de especialização em cooperativismo (CESCOOP), onde teve aulas com o Profs. Roque Lauschner, Odelso Schneider e Rafael Carbonell De Mary. Em 1988, participa do X Congresso Brasileiro de Cooperativismo, que elabora as indicações de contribuições para o processo de elaboração da nova Constituição brasileira.

Assumi nos órgãos centrais da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, no setor de Socioeconomia, os trabalhos de organização de produtores rurais, época em que assistiu e colaborou com grande parte das cooperativas agropecuárias do Estado de São Paulo, participando de curso de especialização em nível de pós-graduação em Administração Rural na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ).

Após mais de dez anos de atividades profissionais e de extensão e educação rural, afastou-se para fazer o curso de Mestrado em Economia Agrária na ESALQ. Nesse momento, desenvolveu dissertação, estudando como a doutrina cooperativa implicava no desempenho e eficiência das cooperativas. A dissertação foi indicada ao prêmio BNDES, e é responsável por reestruturar o curso de Cooperativismo na ESALQ, onde o autor passa a ministrar aulas de Agribusiness Cooperativo. Logo após, é convidado a ingressar no Doutorado em Economia Aplicada na mesma instituição e desenvolve uma tese sobre a questão da abertura de capital em cooperativas, escrevendo parte do texto no Canadá, como bolsista do governo canadense, junto com os Profs. Murray Fulton e Lou Hammond, do Centro de Estudos em Cooperativas da Universidade de Saskatchewan, e em seguida visita a Universidade do Missouri onde tem contato com o Prof. Mike Cook. Participa também do Congresso Centenário da Aliança Cooperativa Internacional, em 1995, onde ministra palestra para o Comitê de Cooperativas Agrícolas a convite do Prof. Roberto Rodrigues.

Torna-se, em 1996, professor da Universidade de São Paulo na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, onde organiza o Programa de Estudos em Cooperativismo, coordena um importante projeto de Políticas Públicas financiado pela FAPESP sobre monitoramento e desempenho de cooperativas, e nesse momento organiza os Workshops Internacionais de Tendências do Cooperativismo, onde professores e gestores de cooperativas internacionais são convidados a discutir temas com professores e gestores de cooperativas do Brasil. São realizados dez anos de *workshops* com as principais lideranças brasileiras e são discutidos temas de Abertura de Capital e o Estudo de Caso da Saskatchewan Wheat Pool, a Nova Geração de Cooperativas com o Estudo de Caso da NEMOG, a Internacionalização de Negócios em Cooperativas, entre outros. É publicado um livro sobre os dez anos de *workshops* com todos os *papers* apresentados e resultados de discussões.

Coordena vários cursos de MBA em Gestão de Cooperativas e organiza pioneiramente módulos de estudo internacionais, em Otalora, Mondragon, na HEC, Montreal, na Wageningen Agricultural University na Holanda, e na Universidade do Missouri, nos EUA, todos orientados para dirigentes e gestores de cooperativas brasileiras e participantes dos MBAs.

Nesse período, faz pós-doutoramento nos Estados Unidos, na Universidade do Missouri, com o Prof. Mike Cook e desenvolve tese de livre-docência estudando os determinantes culturais na gestão e governança das cooperativas. Torna-se Professor Livre-docente após concurso. Elabora convênio entre a Universidade de São Paulo e a Organização das Cooperativas Brasileiras para a formação do Observatório do Cooperativismo, que hoje representa o mais importante repositório eletrônico de trabalhos científicos e teses sobre cooperativismo.

Como consultor científico, participa em 2000 da organização do XI Congresso Brasileiro de Cooperativismo (CBC). Também no ano 2000, organiza cientificamente como consultor o XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo, e de forma mais recente, em 2010, o XIII Congresso Brasileiro de Cooperativismo. Organiza também para a OCB os Seminários de Tendência do Cooperativismo, onde durante dez anos são discutidos temas importantes com cooperativistas de todo o Brasil. Edita e publica em 2006 a primeira edição do livro *Aspectos econômicos das cooperativas*.

Torna-se Professor Titular em concurso e faz novo pós-doutoramento na Universidade de Giessen, na Alemanha, com o Prof. Rainer Khul, em centro de estudos cooperativos. Participa do Comitê de Pesquisa da Aliança Cooperativa Internacional desde 1986. Organiza o Comitê Latino-Americano de Pesquisa da Aliança Cooperativa Internacional. Organiza em 2000 o primeiro encontro no Rio de Janeiro durante o XII CBC e depois em Buenos Aires, em São Leopoldo, em Rosário, em Ribeirão Preto, e em Assunção, no Paraguai. Participa também dos encontros internacionais do Comitê de Pesquisa da ACI. É convidado a participar como membro em banca de Doutorado na Universidade Erasmus de Roterdã, e mantém importantes convênios de cooperação internacional entre centros de estudos em cooperativismo.

Orientou vários alunos de graduação e pós-graduação, alguns deles professores hoje, e se dedica à edição desta segunda edição do livro em português, em inglês e na forma eletrônica.

É Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Pai de três filhos, é velejador capitão amador pela Marinha do Brasil, membro da Associação Brasileira de Velejadores de Cruzeiro, faixa preta praticante de caratê Shotokan, corredor de rua, tendo corrido as maratonas de São Paulo e de Nova York, várias São Silvestres e outras corridas. É violinista, tendo tocado na Orquestra Sinfônica Jovem do Teatro Municipal de São Paulo, e fotógrafo amador. Cafeicultor, é associado às cooperativas Credicitrus – Cooperativa de Crédito, COCAPEC e COOPASSA, de cafeicultores.